

Alavanca das Volubilidades

Assim como citam os ditos populares: ‘Rir é o melhor remédio’. A partir dessa perspectiva, o humor, por constituir uma linguagem universal, transpõe as barreiras que são impostas pelo cotidiano e auxilia – como crítica – a encarar as injustiças e **posicionar-se perante a realidade (isso abrange teus enfoques)**, divergindo opiniões. **Bom, tese clara! “Divergindo” ou multiplicando/formando opiniões? Divergir = separar.**

Machado de Assis, em *O Alienista* (**título entre aspas**), herdando o sarcasmo e o humor de *Memórias Póstumas de Brás Cubas* (**aspas**), critica ironicamente a loucura humana. De fato, o senso de humor é o principal sinal de um psiquismo sadio. Desse modo, evidencia a forma privilegiada de o ser humano não ser comprimido pelos imperativos da vida em sociedade. **Quais imperativos? Como assim?**

Ainda, programas humorísticos televisivos abordam, principalmente, temas políticos. A crítica, nesse caso, revela-se eficaz para que os indivíduos se mostrem pró-ativos (**proativos**) na resolução dos problemas nos quais a sociedade está inserida (**sociedade inserida em problemas? “Problemas com os quais ela se depara”**) e para que ocorram mudanças de mentalidade sobre determinados assuntos. **Ok, agora está mais claro.**

Além disso, o humor crítico não só se restringe (**“não se restringe, abrangendo também a internet”**). **Retire o “só”. Não só...mas também = soma. Para manter, precisaria retirar o verbo “restringir”**) à televisão e à literatura, como também à Internet. As celebridades são contínuos alvos dessa inconstância. O mundo do fingimento no qual o personagem reside não é um casulo, mas sim uma jaula. As críticas sobrepõem-se ao comportamento do homem, transformando-as (**transformando-se?**), assim, em humor, igualando o indivíduo ao seu pseudônimo. **Mais uma frase explicando essa ideia seria bem-vinda. Não fica claro se você concorda ou não com essa prática. Posicione-se!**

‘Dê-me uma alavanca e um ponto de apoio e moverei o mundo’, disse Arquimedes. O humorismo como forma de crítica é a alavanca para o poder de flexibilidade tolerante das volubilidades do dia a dia. **Isto é, o melhor remédio contra diferentes “males” que assolam a vida em sociedade. Teu final ficou meio confuso, vago para o leitor. Que volubilidades?? Coloquei uma frase para deixar o texto circular. Aceita???**

AVALIAÇÃO

TEMA: 20

COERÊNCIA: 15

COESÃO: 15

EXPRESSÃO: 15

ESTILO: 10

ESTRUTURA: 10

NOTA: 85

OBSERVAÇÕES FINAIS: Alguns trechos ficam vagos para o leitor. Exemplifique sempre que possível. Isso se deve à estrutura. Em cinco parágrafos, você acaba se detendo menos a cada enfoque, por isso fica mais superficial.

Dica ULBRA: jogue os enfoques na introdução para que ela atue como um resumo.